

UTILIZAÇÃO DE AGROTÓXICOS NO BRASIL

Pesquisador(es): Daiane Maldaner; DE CARLI, Eliane.

Curso: Farmácia

Área: Ciências da Saúde

Resumo: O Brasil é o país que mais utiliza agrotóxicos no mundo, com cerca de um bilhão de litros por ano; desse montante, o mais vendido é o glifosato, com 185 602 toneladas por ano. Embora alarmante, o fato explica-se uma vez que somos a terceira maior produtora mundial de alimentos, e situações adversas como a infertilidade do solo e o clima tropical, são grandes impulsionadoras da proliferação de pragas. Assim, nos últimos 40 anos, o consumo de agrotóxico cresceu 700%, enquanto a área cultivada aumentou apenas 78%. Levantamentos da USP constataram que aproximadamente 149 dos 154 pesticidas comercializados no Brasil são proibidos na Europa, e o número de intoxicações provenientes de pesticidas chegou a 14 mil por ano. Por outro lado, embora crucial para a produção agrícola, desde 2015 vários são os paralelos oriundos da Agência Internacional para Pesquisa sobre o Câncer, da (OMS), concluiu que agrotóxicos, dentre os quais o glifosato, seja “provavelmente cancerígeno para humanos”. Além disso, acredita-se que outras anomalias e patologias humanas sejam decorrentes, ou seja, possuem uma pré-disposição perante o contato com esse princípio ativo, tal como a malformação congênita. Segundo Aranha e Rocha (2019), um coquetel que mistura diferentes agrotóxicos foi encontrado na água de 1 em cada 4 cidades do Brasil entre 2014 e 2017, sendo grande parte vinculados ao desenvolvimento de doenças crônicas. Análises realizadas constataram que alguns dos agrotóxicos mais prejudiciais extrapolaram em mais de 20% dos testes os limites europeus, dentre os quais o glifosato, mancozebe.

Palavras-chave: Glifosato. Agrotóxico. Doenças Crônicas.

E-mails: mairaribeirouno@gmail.com

